

# NOVEMBRO AZUL

## APRENDENDO A SER HOMEM DE CORPO E ALMA

Recurso bíblico para reflexão em grupo  
Elaboração: Pastor Dr. Adilson Schultz

Novembro 2017

### UMA HISTÓRIA DE HOMENS!

A Parábola do bom samaritano (Lucas 10.25-37) é uma história toda feita de homens: o bom samaritano, o sacerdote, o levita, os ladrões e o hospedeiro - além de Jesus, que contou a história, e o intérprete da Lei, para quem ela é contada inicialmente - todos são homens.

No centro da história, um homem espancado, caído à beira do caminho, talvez com ferimentos múltiplos, abandonado e arrasado. Não dá para saber que tipo de abuso e violência esse homem sofreu na mão dos ladrões. Nem sabemos quem são os agressores.

De repente, chega a ajuda; vem vindo um viajante! Talvez o moribundo tenha acenado, conseguido balbuciar uns “ais” de dor... Mas que nada! Ao sofrimento físico soma-se ainda a indiferença e o desamor de um e depois de outro religioso que passam ao largo!

Mas eis que chega a redenção: um desconhecido samaritano, estrangeiro, se aproxima e cuida do homem ferido. Presta os primeiros socorros, passa remédio, levanta ele no colo, leva para o hospital, e ainda paga suas despesas!

### AMOR, ESSA COISA TÃO MASCULINA!

Não é curioso que justamente nessa história tão voltada para a prática da misericórdia e do amor, se fale só de homens? Cuidar das feridas, amparar o necessitado e ter compaixão são coisas, afinal, muito mais comumente associadas ao feminino!

Podemos assumir que aqui a Bíblia propositalmente fala só de homens. Assim estaríamos diante de pura profecia da palavra de Deus: são os homens que precisam cuidar dos homens, tocar suas feridas, amá-los e salvá-los do perigo.

Aliás, o mesmo acontece no caso do amor incondicional de Deus contado na Parábola do Filho Pródigo, outra história profeticamente feita só de homens (Lucas 15). De repente, amar vira especialidade dos homens!

Tudo bem que Jesus não trata aqui do amor *romântico*! Amor ao próximo não é exatamente um sentimento, mas um mandamento - ou será que o samaritano socorreu o homem ferido porque estava “apaixonado” por ele? Jesus mostra que amar não é uma coisa do coração, mas da consciência! Mas é óbvio que,

biblicamente, corpo e mente são uma coisa só, e todo amor é coisa do coração e da consciência. De corpo inteiro!

## **SALVAÇÃO E CURA DOS HOMENS**

O homem que já viveu a experiência de cuidar de outro homem sabe o quanto de tabu está envolvido no simples ato de tocar o corpo alheio. Cuidar de alguém adoentado - seu pai ou irmão, por exemplo -, levar ao banheiro, dar banho, talvez trocar as fraldas, envolve superação de travas e preconceitos das partes envolvidas.

Ao mesmo tempo, ao vivenciar a experiência de cuidar de um homem, ganhamos o mundo! Sem nenhum exagero, pode-se dizer que esse ato de cuidar do corpo de um homem nos ensina a ser homem! Aí crescemos em caráter, sensibilidade e dignidade.

Qual é a mágica do cuidado? Talvez seja por causa do contato com a fragilidade e total dependência de alguém igual a nós; talvez seja pelo reconhecimento de capacidades e travas ridículas que descobrimos em nós mesmos nesse momento; talvez seja porque, ao tocar alguém, na verdade aí é que tocamos profundamente a nós mesmos!

## **HOMENS SUPERANDO A IGNORÂNCIA!**

Quanta coisa o Sacerdote e o Levita perderam, não é mesmo? Quanta coisa se perde entre os homens enclausurados nas intolerâncias, nos preconceitos, nos machismos e egoísmos! Que pena que a história do bom samaritano não chegue mais cedo ao coração de pais e filhos, que tantas vezes perdem a alma e a vida distantes uns dos outros.

O simples gesto de tocar e ser tocado é tabu até mesmo para muitos pais e filhos, que se distanciam quase que obrigatoriamente a partir da adolescência, já não ganham mais colo, nem beijo, nem toque algum, “mal e mal” um abraço torto daqueles de lado... Mais tarde serão acusados de frios e insensíveis por mulheres e homens com quem conviverão.

Falta ainda mencionar os homens espancadores, esses que somem do texto e passam para a história como os malvados por excelência. Pois esse tipo de homem também precisa de salvação, e a emergência do socorro à vítima não deveria nos desculpar de enfrentar a parte mais dura do mundo masculino, nossos agressores.

## **O BOM SAMARITANO É UM EXEMPLO PARA OS HOMENS**

Pois o bom samaritano trata disso tudo, e vira um exemplo para todos nós, homens. Agora a salvação é uma questão de corpo e alma! Trata-se de

1. um homem que supera a intolerância e socorre um homem “inimigo” seu (samaritanos e judeus não tinham boas relações);

2. um homem que supera o preconceito e salva um homem pelo simples fato deste estar precisando de ajuda, sem perguntar se ele era um bandido ou um santo, ou se ele merecia ser salvo;
3. um homem que supera o machismo e consegue cuidar das feridas desse homem machucado, tocar-lhe o corpo, passar unguentos, pegá-lo no colo;
4. um homem que supera o egoísmo e exercita a solidariedade; interrompe sua caminhada, muda sua rotina, gasta seu tempo no cuidado, e ainda dá parte do seu dinheiro para pagar as despesas com a hospedagem.

## COMO CONTAR A SUA HISTÓRIA PARA OUTROS HOMENS?

Se você é líder, animador ou mesmo participante de algum grupo onde tem homens (culto, sindicato, sua família, grupo de jovens, casais...), tente recontar essa história de um modo dinâmico, inclusive buscando construí-la em conjunto. Você vai ver que sempre tem quem dê detalhes que você não percebeu ainda.

Não comece dizendo o porque da história - tipo: *hoje vamos estudar os homens da bíblia*. Conte a história primeiro, e deixe ela falar por si só, ficar bem explicada e entendida. Também não tente logo tirar a moral da história, fazer a mensagem. O pessoal precisa primeiro deglutir o texto, suavemente, *des-pa-ci-to!*, para que ele cole direto na vida real de cada um. Senão ele fica só racional, vira uma ideia - e o evangelho quer mesmo é ação!

## FAÇA UMA CENA QUE ILUSTRE O PONTO CENTRAL DO TEXTO (OU...)

O melhor jeito de interpretar o texto é montar uma cena dinâmica, com vários personagens. Se não der, já vale uma ilustração, uma cena estática, como uma foto que ilustra o texto a ser contado. Aqui é fundamental apelar ao visual do corpo machucado do homem.

No centro da roda ou na frente no altar, monte a cena da “*Pietà Masculina*”, com um homem sentado no chão amparando outro homem ferido deitado no seu colo. (*Pietà* é uma das mais famosas esculturas feitas por Michelangelo. Representa Jesus morto nos braços de Maria).

Pequenos e suaves gestos de cuidado de feridas podem ir movendo a cena. Se for possível, vá perguntando ao pessoal o que se está encenando. Ou narre você mesmo, perguntando pelos diferentes tipos de homens que estão no texto (agressor, vítima ferida, egoísta, cuidador). Mostre agora que o texto só trata de homens.

Nesse ponto, cuide para não separar os homens reais em grupos muito rígidos, dividindo-os entre bonzinhos e malvados. O melhor é entender que cada qual carrega em si todas as possibilidades de homem do texto: somos agressores, somos vítimas de outros homens, somos homens que ignoram o sofrimento alheio, e somos também quem socorre.

[aqui passe para o ponto a seguir “*os homens no caminho da saúde*”.]

## (OU...) MONTE UMA CENA BIBLIODRAMÁTICA

Se tiver tempo e lugar, faça um breve exercício bibliodramático dirigido. Sugiro uma sequência:

- Depois de lido ou construído o texto, todo mundo (também mulheres) escolhe um personagem;
- os grupos separam-se em turmas na sala - samaritanos lá, homens feridos aqui, sacerdotes e levitas ali; ladrões acolá. Podem conversar um minuto entre si sobre sua escolha - por que se identificaram com esse personagem?
- Em seguida peça para cada grupo combinar e fazer um gesto que identifique seu personagem, assim bem simples, estático, sem voz e movimento.
- Um a um os grupos se apresentam para os outros, em círculo mesmo. Depois todos fazem o gesto a um só tempo. Entre risos e ousadias, você verá como lentamente o texto bíblico vai virando o texto da vida mesma de cada um.
- Para finalizar, proponha interações entre os personagens. Faça um breve encontro do sacerdote com o homem ferido - quem sabe o sacerdote quer falar alguma coisa que justifique sua indiferença! Se houver ladrões, eles também querem falar algo?
- Depois faça a cena do samaritano cuidando do homem ferido. Veja se o homem ferido quer contar o que ele passou - aqui pode ser com palavras atualizadas sobre violência que os homens sofrem.
- Finalmente, faça várias cenas da *"Pietà Masculina"*, com todos os homens presentes atuando ao mesmo tempo, em cenas estáticas. Dê tempo para que todo mundo observe bem a cena.
- Encerre as cenas e pergunte o que as pessoas sentiram, como foi entrar em contato com os corpos de outros homens.

## OS HOMENS NO CAMINHO DA SAÚDE...

Aqui é a hora de tocar em assuntos tabu do corpo masculino, como toque afetivo dos pais, saúde masculina, exame de próstata, violência sexual, estupro de meninos, agressões a meninos nas escolas, entre outros. Com o corpo aquecido pelas cenas ou pela ilustração, as ideias fluirão de um modo muito mais realístico.

Se o caminho for pela questão da saúde, leia-se agora o reforço de 3 João 2: *"Meu querido amigo, tenho pedido a Deus que você vá bem em tudo, e que esteja com boa saúde, assim como está bem espiritualmente"*.

Trata-se de uma carta de João para Gaio, líder de uma igreja. Destaque a perspectiva de salvação integral que o versículo propõe: 1) estar bem em tudo, 2)

ter boa saúde, 3) estar bem espiritualmente. Ligue isso à ideia de salvação integral no texto do bom samaritano.

Para ilustrar, se considerar conveniente, pergunte por coisas concretas da saúde dos homens. Mencione o preconceito com o corpo e a dificuldade de fazer exames preventivos, como o toque retal. Mostre que os homens morrem tão mais cedo que as mulheres muito por causa dos tabus do corpo, porque não vão ao médico por medo ou porque se acham super-heróis — para cada consulta a um homem no SUS, são feitas outras 9 de mulheres (já descontando aquelas próprias da maternidade). Destaque que, para os médicos, os exames são parte da rotina, como são as rotinas do trabalho de qualquer homem - pergunte por rotinas do trabalho dos homens presentes.

Finalmente, volte ao bom samaritano, e retome os 4 elementos onde ele é um exemplo para todos nós homens, na superação da intolerância, do preconceito, do machismo, e do egoísmo, ligando salvação da alma a cuidado do corpo.

## **UM COMPROMISSO DE HOMEM PRA HOMEM**

Concluindo, sugira um gesto simples mas muito marcante, um *Compromisso de homem pra homem*: convide os homens presentes para que se parem dois a dois, um de frente para o outro, e se deem a mão direita (inevitavelmente já surgirão ótimas risadas!). Depois, olhando nos olhos, todos vão repetindo as palavras do *compromisso de homem pra homem*, que nada mais são do que a saudação de João para Gaio, em 3 João 2.

Leia e peça que todos repitam depois de você, linha a linha, em voz alta:

Meu querido amigo, (*meu querido amigo*)

Tenho pedido a Deus (*tenho pedido a Deus*)

que você vá bem em tudo (*que você vá bem em tudo*)

e que esteja com boa saúde (*e que esteja com boa saúde*)

assim como está bem espiritualmente. (*assim como está bem espiritualmente*)

(pode-se repetir o compromisso e concluir, na segunda vez, com um *Amém* - e um abraço!)